

SPV premeia solução de embalagem alternativa para reduzir o lixo nos oceanos

9 de Junho, 2020

O grande vencedor da edição do concurso “Ocean’s Calling”, promovido pela Sociedade Ponto Verde (SPV), foi o projeto Seaclic, da Storopack. O projeto tem como principal objetivo “desenvolver uma tecnologia de produção de embalagens para produtos alimentares muito sensíveis, como o peixe, tão eficiente e em alternativa à embalagem em EPS (esferovite) convencional”, refere a SPV em comunicado.

A atribuição do prémio no valor de 25 mil euros a este projeto vencedor, representa o contributo da SPV para “estimular na cadeia de valor das embalagens, soluções alternativas que evitem o aparecimento de esferovite no meio marinho”, sendo fundamental “continuar a alertar para o impacto diário das nossas ações no meio marinho e recordar a sua importância, para a vida humana, e para a biodiversidade das espécies e conservação das áreas marinhas”, acrescenta esta entidade.

O alinhamento desta iniciativa da SPV com o tema escolhido para as comemorações do Dia Mundial dos Oceanos, que se assinalou esta segunda-feira, 8 de junho, *“Together We Can Protect Our Home – Juntos conseguimos proteger a nossa casa”* evidencia o “compromisso que assumimos num contexto mais amplo de contribuir para a sustentabilidade do Planeta”.

O concurso Ocean’s Calling, inserido no projeto OCEANWISE, decorreu entre outubro de 2019 e fevereiro de 2020, tendo sido recebidas várias candidaturas em resposta ao desafio lançado, e selecionado entre os 9 projetos finalistas, o vencedor do prémio. Co-financiado pelo Interreg Atlantic Area, o projeto é coordenado pela Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM) e conta com um total de 13 parceiros de 5 países distintos: Portugal, Irlanda, França, Espanha e Reino Unido.

O OCEANWISE pretende gerar recomendações para políticas públicas, bem como novas e melhores práticas, relacionadas com o uso, a produção, a reciclagem e a captação do EPS/XPS após a sua utilização, através da aplicação dos princípios de eficiência de recursos, métodos participativos e princípios de economia circular. Impulsionado pela Diretiva Quadro da Estratégia Marinha (DQEM) e pelo Plano de Ação Regional para o Lixo Marinho da Convenção OSPAR, o objetivo é apresentar as melhores soluções e resultados para impulsionar as políticas e as práticas mais sustentáveis.